



## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS E REGIÕES METROPOLITANAS DE SANTARÉM**

Eliana Nascimento Da Costa, André Felipe Krasnievicz Da Costa, Waldemir Rebelo Da Silva e Cintya de Azambuja Martins

A acentuada interferência humana nos ecossistemas naturais através do desflorestamento, queimadas e do crescente aumento da queimada de combustíveis fósseis são os maiores responsáveis pelas mudanças climáticas ocorridas no mundo inteiro. Na região Oeste do Pará, tem-se intensificado as práticas inadequadas do uso e cobertura da terra, provocando variações na estrutura física do espaço urbano, na preservação e conservação do local, na biodiversidade e no bem-estar da população e do meio ambiente. Este trabalho tem como objetivo desenvolver atividades de educação ambiental e de conservação e manutenção das áreas verdes nas escolas e em outros locais naturais e de lazer em Santarém. Dentre deste objetivos, foi realizada uma análise das condições ambientais da praia da Sudam, com vegetação e sob influência do rio Tapajós, através do monitoramento dos dados de temperatura do ar (T) e umidade relativa do ar (UR). O estudo foi realizado na praia da Sudam, Santarém-Pará, no período de novembro de 2017 a junho de 2018. As medidas foram realizadas com dados diários de T e UR nos horários de 07:30 e 14:00 horário local. Os resultados obtidos mostraram uma grande variabilidade de T e UR durante o período de análise, onde foi observado uma ocorrência maior de T mínimas, em torno de 23°C, nos meses de janeiro e fevereiro às 14:00h e de março e abril às 07:30h, com uma UR entre 90% e 99%. Em temperaturas mais altas em torno de 40°C, nos meses de dezembro, janeiro e maio às 14:00h, com umidade relativa de 50%. Cabe ressaltar que os meses que tiveram a temperatura média mais altas com 33°C foram novembro e maio, com umidade relativa de 60% e 62%, respectivamente. E o mês que obteve uma temperatura média mais baixa, em torno de 28°C foi em março, com umidade relativa de 82%. No período chuvoso, dezembro a março, a umidade relativa apresentou maiores valores, enquanto a T valores em torno de 23°C, isso se deve porque ambos são inversamente proporcionais. Já na época de seca, a UR apresentou valores baixos com T altas. Concluiu-se que é de suma importância termos o monitoramento de condições ambientais, já que a UR e T de um determinado local interfere diretamente na qualidade de vida dos habitantes. Baixas umidades e altas temperaturas podem gerar problemas respiratórios, desidratação. Já as altas umidades e baixas temperaturas podem provocar tonturas e proliferação de fungos.